

associação de docentes da universidade estadual de campinas

caixa postal 6.158 - cidade universitária - telefone (0192) 39-1148 - 13.100 - campinas - s. p.

A ESCOLHA DO SUPERINTENDENTE DO H.C.

O processo de escolha de diretores de Unidades na UNICAMP, recentemente modificado, estabelece de forma clara a participação da Comunidade Universitária. A partir de uma consulta em que docentes, estudantes e funcionários participam de forma ponderada (3/5, 1/5 e 1/5 respectivamente) o órgão máximo da Unidade (Congregação) elabora uma lista triplíce a ser enviada ao Reitor da UNICAMP que, dentre os membros da lista, escolhe finalmente o Diretor.

A ADUNICAMP, durante o processo de institucionalização em curso, apoiou esta forma de escolha, por entender tratar-se de proposta possível de atender minimamente todos os setores da Universidade, e portanto capaz de se transformar em mudança estatutária, pelo voto de 2/3 dos membros do Conselho Diretor. Além disso representa, sem dúvida, um passo decisivo no sentido da democratização da Universidade, fortalecendo ao mesmo tempo a participação de todos, e os órgãos representativos em que se transformaram as Congregações de cada Unidade.

De acordo com este processo, realizou-se recentemente uma consulta para escolha do superintendente do Hospital das Clínicas da UNICAMP, na qual participaram como candidatos apenas tres docentes da Faculdade de Medicina que, através de debates públicos, expuseram suas plataformas de trabalho.

Ao fim de um processo democrático, e sem o nível emocional que cercou a escolha anterior, para Diretor da FCM, ficou nítida, por uma margem expressiva de votos, a preferência dos docentes por um dos candidatos. Sabemos, pelas escolhas anteriores realizadas pelo Professor Pinotti, da especial atenção que dedica o atual Reitor, nos processos de consulta, à opinião dos docentes. Coincidentemente, neste caso, o candidato escolhido pelos docentes recebeu também apoio majoritário entre estudantes e funcionários, consagrando-se como o preferido da grande maioria da Comunidade. Entretanto, este não foi o escolhido pelo Reitor.

O resultado desta consulta e a escolha do Reitor contribuíram para que muitos docentes na Medicina, acumulassem mais um dissabor com relação aos processos de escolha de seus dirigentes, fato que consideramos relevante não só para a FCM como para toda a Universidade.

Neste comunicado, sem entrar no mérito da escolha realizada, a ADUNICAMP quer esclarecer que, se ao Reitor cabe o direito legal da escolha, a nós cabe o dever político de manifestar nosso desagrado pelo desrespeito à opinião majoritária dos docentes da FCM, e nossa preocupação com eventuais desdobramentos que atitudes dessa natureza possam trazer sobre o processo de consolidação da prática democrática na UNICAMP.

UNICAMP, 19 de abril de 1985.

A D I R E T O R I A

ensino público e gratuito: direito de todos, dever do estado.

